

Fundação Romi
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho Deliberativo e Administração
Fundação Romi

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Romi (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado (superávit / déficit) abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



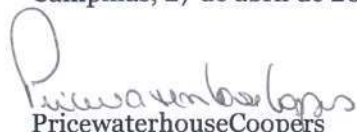
Fundação Romi

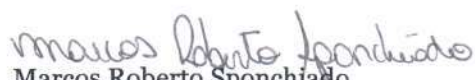
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 27 de abril de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Fundação Romi

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo e patrimônio social	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.651	53.262	Fornecedores		36.373	70.559
Aplicações financeiras	3	27.446.787	28.289.569	Projetos educacionais e culturais vinculados	15	291.291	192.275
Valores a receber da mantenedora		5.677	10.231	Salários e encargos sociais		231.516	175.164
Outros valores a realizar		439	541	Receita diferida		21.201	
Valores vinculados bloqueados	15		180.000				
				Total do passivo		580.381	437.998
		<u>27.456.554</u>	<u>28.533.603</u>				
Não circulante				Patrimônio social			
Aplicações financeiras	3	5.484.295	6.102.769	Superávit acumulado		41.050.681	39.696.603
Ativos financeiros disponíveis para venda	4	4.035.966	8.367.247	Ajuste de avaliação patrimonial		1.782.405	6.113.686
Outros investimentos	4	3.214.592					
Imobilizado	5	3.222.060	3.242.899				
Intangível	6		1.769				
				Total do patrimônio social		42.833.086	45.810.289
		<u>15.956.913</u>	<u>17.714.684</u>				
Total do ativo		<u>43.413.467</u>	<u>46.248.287</u>	Total do passivo e do patrimônio social		<u>43.413.467</u>	<u>46.248.287</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Romi

Demonstração do superávit

Em 31 de dezembro

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas			
Doações da mantenedora		730.833	694.378
Receitas financeiras		3.918.397	2.620.728
Outras doações		6.857	12.217
Outras receitas		9.222	416
Recursos incentivados e convênios			
Projeto Revitalização Casas da Estação Cultural – Lei Rouanet		136.450	
Projeto Ninho Musical - ProaC		54.743	
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – FUMCAD 2012			26.737
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – FUMCAD 2013		12.645	41.358
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – FUMCAD 2014		29.321	
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – IPHAN		21.460	
Projeto Ninho Musical – Ponto de Cultura			6.799
		<u>4.919.928</u>	<u>3.402.633</u>
Despesas			
Educação			
Educação Infantil			
Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil - CEDIN - Jardim I e II		(342.233)	(287.980)
Ensino Fundamental II			
Núcleo de Educação Integrada – NEI – 6º ao 9º ano		(1.790.860)	(1.384.086)
Proteção Social Básica			
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos			
Meu Amigo da Escola Pública	13.1		(236)
Abelhas Ocupadas	13.1		(19.450)
Abelha Rainha	13.1		(1.822)
Anjos do Riso - Clown	13.1		(3.508)
Encontro de Educadores	13.1		(9.744)
LEP - Logo na Escola Pública	13.1		(15.429)
Programa de Bolsa Auxílio	13.1	(190.560)	(241.138)
Centro de Documentação Histórica - CEDOC	13.1	(479.546)	(448.989)
Estação Cultural	13.1	(381.521)	(316.198)
Defesa e Garantia de Direitos:			
IDI-UM	13.2		(9.238)
Outras Despesas:			
Outras despesas diversas	14	(131.008)	(4.317)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Romi

Demonstração do superávit

Em 31 de dezembro

Em reais

(continuação)

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas com projetos incentivados e convênios			
Projeto Revitalização Casas da Estação Cultural – Lei Rouanet		(136.450)	
Projeto Ninho Musical - ProaC		(54.743)	
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – FUMCAD 2012			(26.737)
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – FUMCAD 2013		(7.056)	(41.358)
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – FUMCAD 2014		(29.321)	
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – IPHAN		(21.460)	
Projeto Ninho Musical – Ponto de Cultura			(6.799)
		<u>(3.564.758)</u>	<u>(2.817.029)</u>
Superávit operacional		<u>1.355.170</u>	<u>585.604</u>
Outros resultados			
Despesas financeiras		(2.045)	(1.839)
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado		<u>953</u>	<u>(676)</u>
		<u>(1.092)</u>	<u>(2.515)</u>
Superávit do exercício		<u><u>1.354.078</u></u>	<u><u>583.089</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Romi

Demonstração do resultado (superávit / déficit) abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Superávit do exercício	1.354.078	583.089
Outros componentes do resultado (superávit) abrangente		
Ajuste do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(4.331.281)	1.870.326
Aquisição de bens para imobilizado com recursos do Ponto de Cultura e FUMCAD	-	14.359
Doações de bens para imobilização	-	1.452
Total do superávit/(déficit) abrangente do exercício	<u>(2.977.203)</u>	<u>2.469.226</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Romi

Demonstrações das mutações no patrimônio social

Em reais

	Superávit Acumulado	Ajuste de avaliação Patrimonial	Total do patrimônio social
Saldo em 1º de janeiro de 2013	39.097.703	4.243.360	43.341.063
Total do resultado abrangente do exercício			
Superávit do exercício	583.089		583.089
Ajuste do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda		1.870.326	1.870.326
Aquisição de bens para imobilizado com recursos do Ponto de Cultura e FUMCAD	14.359		14.359
Doações de bens para o imobilização	1.452		1.452
Total do resultado abrangente do exercício	<u>598.900</u>	<u>1.870.326</u>	<u>2.469.226</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	39.696.603	6.113.686	45.810.289
Total do resultado abrangente do exercício			
Superávit do exercício	1.354.078		1.354.078
Ajuste do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda		(4.331.281)	(4.331.281)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.354.078</u>	<u>(4.331.281)</u>	<u>(2.977.203)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>41.050.681</u>	<u>1.782.405</u>	<u>42.833.086</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Romi

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.354.078	583.089
Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	167.660	167.409
Perda (ganho) na alienação do imobilizado	(953)	216
Provisão para perda na realização de outros investimentos	124.281	
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Valores a receber da mantenedora	4.554	44.133
Outros valores a realizar	102	(402)
Valores vinculados bloqueados	180.000	(42.298)
Fornecedores	(34.186)	49.074
Projetos culturais vinculados	99.016	7.768
Salários e encargos sociais	56.352	7.077
Receita Diferida	21.201	
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>1.972.105</u>	<u>816.066</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aplicações financeiras e outros investimentos	(1.877.617)	(713.273)
Baixa de investimento		460
Aquisição de imobilizado	(145.098)	(51.950)
Alienação do imobilizado	999	
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(2.021.716)</u>	<u>(764.763)</u>
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(49.611)	51.303
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	<u>53.262</u>	<u>1.959</u>
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício	<u><u>3.651</u></u>	<u><u>53.262</u></u>
Transações que não afetam o caixa		
Reclassificação de Aplicações financeiras para outros investimentos	3.338.873	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Romi (“Fundação ou Entidade”), constituída em 29 de junho de 1957, com sede em Santa Barbara d’Oeste, no estado de São Paulo, é uma entidade beneficente de educação e assistência social, declarada de utilidade pública federal (decreto 655 de 8 de março de 1962), estadual (decreto 35.527 de 19 de setembro de 1959) e municipal (decreto 6001 de 3 de novembro de 2011), registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) conforme processo nº 123.390/60, Entidade Filantrópica, processo 81.603/62, é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado periodicamente, sendo o mais recente válido para o período de 1/01/2010 a 31/12/2012, conforme Portaria 1397 de 30 de novembro de 2012 publicada no DOU de 3 de dezembro de 2012, prorrogada para 31/12/2014 conforme Portaria 158 de 13/11/2013, tendo sido requerida sua renovação tempestivamente para o triênio de 2015/2017, conforme requerimento datado de 27 de novembro de 2014 e protocolado no Ministério da Educação (MEC) em 27 de novembro de 2014. Considerando que todos os requisitos legais para a renovação foram atendidos, a Administração da Entidade entende estar amparada legalmente para continuar operando com a isenção da cota patronal, SAT e terceiros.

A Entidade tem por objetivo estatutário manter escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, assistir a população carente, em situação de vulnerabilidade e riscos, especialmente crianças e adolescentes, a fim de preservar seus direitos fundamentais, satisfazer suas necessidades básicas e desenvolver integralmente suas potencialidades cidadãs e promoção do desenvolvimento social e cultural da cidade de Santa Bárbara d’Oeste e região. A vulnerabilidade é entendida na forma pluridimensional que envolve, além da questão econômica, o suporte familiar, as condições de saúde, a qualidade educacional e cultural, as relações afetivas e de compromisso com o meio em que vive. Ao trabalhar para a acessibilidade a uma educação de qualidade, aos bens culturais, à integração comunitária, minimizam-se as carências, tornando essa população alvo menos vulnerável aos riscos sociais.

A Entidade conta com um Fundo Patrimonial, composto pelo saldo de caixa e bancos e aplicações financeiras para assegurar a perpetuidade da causa expressa no seu objeto social (acima), o qual está evidenciado no artigo 7º, dos Estatutos Sociais, cujo o item IV estabelece que o montante a ser aplicado anualmente deva ser entre 2% e 10% do Fundo Patrimonial apurado em trinta de novembro do ano anterior.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade e autorizadas para emissão em 10 de abril de 2015.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Entidade adotou as práticas contábeis definidas na legislação societária brasileira aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e fundações, as quais incluem a ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, emitida e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.2 Bases para elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir:

2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, quando aplicável. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante, quando aplicável.

2.5 Aplicações financeiras

Os investimentos em aplicações financeiras são caracterizados como títulos disponíveis para venda e mensuradas pelo seu valor justo. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição destas aplicações financeiras são adicionados ao montante original.

2.6 Ativos financeiros

(a) Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem "Aplicações financeiras" (Nota 2.5).

A Entidade não possui nenhuma transação com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

(c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Entidade compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 2.4) e "Valores a receber da mantenedora".

(d) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço (Nota 4).

2.6.1 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros disponíveis para venda são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda (ações), são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Entidade de receber dividendos.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. As doações de bens para imobilização são contabilizadas pelo seu respectivo valor de mercado, tendo como contrapartida, receita no resultado. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, exceto os bens considerados como obra de arte ou antiguidade.

2.8 Provisão para recuperação dos ativos a longo prazo

A Administração revisa o valor contábil dos ativos a longo prazo, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações com o objetivo de determinar e avaliar sua deterioração em bases periódicas e efetua o registro da perda de valor, se aplicável.

2.9 Apuração do superávit

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas. As verbas recebidas pela Entidade direcionadas à execução de projetos sociais de cunho educacional ou cultural, bem como a receita financeira resultante da aplicação destes recursos antes de sua alocação aos referidos projetos, são reconhecidas como na rubrica “Projetos Educacionais e Culturais Vinculados”, no passivo, e apropriadas ao resultado à medida que os gastos relacionados aos projetos são incorridos, conforme Nota 15. A totalidade das despesas é reconhecida pelo regime de competência.

2.10 Provisões

Provisões são reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, exista a probabilidade provável de uma saída de recursos, e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

2.11 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Entidade o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro da depreciação e amortização.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>3.651</u>	<u>53.262</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.651</u>	<u>53.262</u>
Fundos referenciados DI	1.685.577	3.468.131
Fundos multimercado	8.099.828	10.369.147
Fundos de renda fixa	<u>23.145.677</u>	<u>20.555.060</u>
Total de aplicações financeiras (a)	<u>32.931.082</u>	<u>34.392.338</u>
Classificado como:		
Circulante	27.446.787	28.289.569
Não circulante	<u>5.484.295</u>	<u>6.102.769</u>
	<u>32.931.082</u>	<u>34.392.338</u>

- (a) As aplicações financeiras estão representadas principalmente por cotas de fundos, sendo que estes, pulverizados em suas estratégias, apresentam de forma preponderante, mas não exclusiva, em suas carteiras: títulos públicos da dívida federal, títulos pós-fixados referenciados em DI (depósito interbancário) ou índices de preços (NTN-B), CDBs (certificados de depósito bancário) atrelados ao CDI (certificado de depósitos interbancários), letras financeiras de grandes bancos nacionais, debêntures, taxas de juros e inflação, contratos de índices, moedas, ações, sendo todos, registrados a preços e taxas de mercado, em ambientes certificados legais e autorizados (CETIP, CBLC, bancos custodiantes).
- (b) Outros investimentos no montante de R\$ 3.214.592, estão representados por direitos de recebimento de Certificados Recebíveis Imobiliários ("CRI"). O recebimento dos CRI está vinculado à execução de um conjunto de garantias outorgadas ao CRI na sua formação. O saldo está apresentado líquido da provisão para perda na alienação das garantias no montante de R\$ 124.281.

4 Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros são representados por ações da Indústrias Romi S.A. e foram caracterizados, para fins de reconhecimento e mensuração, como disponíveis para venda. Portanto, o ajuste a valor de mercado desse ativo tem como contrapartida a rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio social.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstramos a seguir o cálculo do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda das ações da Indústrias Romi S.A.:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Indústrias Romi S.A.:		
Quantidade de ações ordinárias nominativas (participação equivalente a aproximadamente 1,96%) – unidades	1.406.260	1.406.260
Valor da ação no último dia útil do exercício findo em 31 de dezembro	<u>2,87</u>	<u>5,95</u>
	<u>4.035.966</u>	<u>8.367.247</u>

No exercício de 2014, a Entidade recebeu juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.356.

5 Imobilizado

	<u>Taxa anual de depreciação(%)</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Edificações	4	3.125.562	3.046.392
Máquinas e equipamentos	10	21.928	21.849
Móveis e utensílios	10	804.458	737.485
Veículos	20	114.500	114.500
Pátios	10	175.185	175.185
Equipamentos de informática	20	<u>740.280</u>	<u>897.655</u>
		4.981.913	4.993.066
Depreciação acumulada		<u>(3.495.090)</u>	<u>(3.510.055)</u>
		1.486.823	1.483.011
Adiantamentos de imobilizado			24.651
Terrenos		<u>1.735.237</u>	<u>1.735.237</u>
		<u>3.222.060</u>	<u>3.242.899</u>

Segue abaixo a movimentação do ativo imobilizado:

Saldo em 1º de janeiro	3.242.899	3.338.516
Adições	145.098	67.761
Baixas	(46)	(216)
Depreciação	<u>(165.891)</u>	<u>(163.162)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>3.222.060</u>	<u>3.242.899</u>

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Intangível

	Taxa anual de amortização(%)	2014	2013
Softwares	20	21.232	21.232
		21.232	21.232
Amortização acumulada		(21.232)	(19.463)
			1.769

7 Patrimônio social

As receitas da Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. De acordo com previsão estatutária, Capítulo VIII - Artigo 24, na eventual extinção da Fundação, o patrimônio social remanescente será destinado a uma instituição congênere ou afim, com sede e atividades preponderantes no Estado de São Paulo, preferencialmente no município de Santa Bárbara d'Oeste ou na região do município, que esteja devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social ou, na sua falta, a entidade pública, conforme for fixado pelo Conselho Deliberativo, ouvido o Ministério Público.

8 Plano de previdência complementar

A Entidade mantém contratado um plano de previdência privada aberta complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados, nas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Fundo Gerador de Benefícios (FGB), ambos da modalidade de contribuição definida.

A natureza do plano permite que a Entidade, a qualquer momento, o suspenda ou descontinue suas contribuições de forma permanente. O custeio desse plano é suportado pela Entidade e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis. O montante de contribuições efetuadas pela Entidade em 2014 foi de R\$ 52.996 (R\$ 68.804 em 2013).

9 Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado. Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas e a Administração estima que são suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado, determinados por especialistas.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Instrumentos financeiros

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado.

11 Aspectos fiscais

A Entidade, na condição de entidade beneficente de assistência social, portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, conforme item 1 – Contexto Operacional, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio social, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que assegurem esta imunidade, a qual sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

12 Isenções usufruídas

Em atendimento à Lei 12.101/09 e ao Decreto 7.237/10, os valores devidos relativos a isenções referentes à contribuição previdenciária (cota patronal), Seguro de Acidente do Trabalho (SAT) e terceiros, garantidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 totalizam R\$ 493.116 (R\$ 442.061 em 2013).

13 Investimentos educacionais e sociais

As informações relativas aos números de atendimentos foram obtidas dos controles internos definidos pela Entidade para tal finalidade. Considerando que essas informações são de natureza gerencial, portanto não sujeitas a procedimento de auditoria, as mesmas devem ser identificadas como decorrentes de controles internos julgados adequados pela administração da Entidade.

	2014		2013	
	Atendimentos (não auditado)	Valores	Atendimentos (não auditado)	Valores
13. – DESPESAS/CUSTOS TOTAIS	36.352	3.184.720	37.732	2.737.818
13.1. – EDUCAÇÃO				
13.1.1. – EDUCAÇÃO INFANTIL				
13.1.1.1. - Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil – CEDIN				
A partir de 2014 o CEDIN passa a fazer parte da rede de educação infantil regular do município, com capacidade de atendimento de 120 crianças de 4 e 5 anos, jardim I e II, em período integral. A escola conta com a parceria da Secretaria de Educação do município de Santa Bárbara d'Oeste.				
Custo da Escola como educação regular:-		342.233		
Custo do Projeto:- até 2013 era um projeto social de educação complementar				287.980
Alunos beneficiadas:-	112		140	

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2014		2013	
	Atendimentos (não auditado)	Valores	Atendimentos (não auditado)	Valores
13.1.2. – ENSINO FUNDAMENTAL II				
13.1.2.1. – Núcleo de Educação Integrada – NEI				
A partir de 2014 o NEI passa a ser uma escola regular com currículo oficial, deixando de ser um programa educacional complementar para ser um programa formador, integrado à rede de ensino regular. O NEI oferece aos alunos, em período integral, um ambiente de convivência, aprendizagem e interação social, capaz de promover o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional para a sua inclusão na vida comunitária e no mercado de trabalho. Ao habilitá-los, através de desafios, à busca de uma aprendizagem contínua, à preparação para a cidadania, ao conhecimento dos direitos e deveres de cada um, a responsabilidade social de todos.				
Custo da Escola como educação regular:-		1.790.860		
Custo do projeto:- até 2013 era um projeto social de educação complementar				1.384.086
Alunos beneficiados:-	259		220	
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA				
13.2. - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS				
13.2.1. - Projeto Meu Amigo da Escola Pública – descontinuado a partir de 2014				
Incluído entre os projetos derivativos do NEI, o projeto Meu Amigo da Escola Pública trazia, à Fundação Romi, 2 dias no mês, adolescentes de 6ª (7º ano) série das escolas públicas do município, no final de cada unidade de oficinas desenvolvido no Núcleo.				
Custo do Projeto:-		-0-		236
Beneficiados pelo Projeto:-	-0-		145	
13.2.2. - Projeto Abelhas Ocupadas – descontinuado a partir de 2014				
O Projeto Abelhas Ocupadas é um projeto derivado do Núcleo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, voltado a crianças de 4º e 5º ano das escolas municipais rurais e distritais, pelo entendimento de que esses seriam os mais carentes, não só economicamente, como também no que diz respeito a estímulos por parte da família e recursos materiais das escolas de origem.				
Custo do Projeto:-		-0-		19.450
Beneficiados pelo Projeto:-	-0-		71	
13.2.3. - Projeto Abelha Rainha – descontinuado a partir de 2014				
O projeto Abelha Rainha é um projeto que tinha como público alvo mães de alunos do Projeto Abelhas				
Custo do Projeto:-		-0-		1.822
Mães beneficiadas:-	-0-		10	
13.2.4. - Projeto Seja seu filho por um dia – descontinuado a partir de 2014				
Este projeto era parte componente dos projetos NEI e Abelhas Ocupadas. Nesse projeto os pais dos participantes compareciam a Fundação para ouvir sobre o que era desenvolvido com os filhos.				
Custo do Projeto agregado ao NEI		-0-		-
Beneficiados pelo Projeto:-	-0-		101	
13.2.5. – Anjos do Riso – descontinuado a partir de 2014				
Depois de constituir grupos de clowns que, como protagonistas juvenis, criem oportunidades para participar em eventos da comunidade levando uma lição de alegria e solidariedade, foi criado o projeto “Anjos do Riso”. Esse projeto tem a intenção de aprimorar e ampliar essa arte nos participantes e ex-participantes do Núcleo de Educação Integrada, que se candidatam a participar do projeto voluntariamente em horário extra.				
Custo do Projeto:-				3.508
Beneficiados pelo Projeto:-			35	

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2014		2013	
	Atendimentos (não auditado)	Valores	Atendimentos (não auditado)	Valores
13.2.6. - LEP - Logo na Escola Pública – descontinuado a partir de 2014				
O Projeto LEP - Logo na Escola Pública era um projeto derivativo do NEI, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Escolas Estaduais.				
Custo do Projeto:-		-0-		15.429
Na Fundação Romi (Lepinho):-	-0-		58	
13.2.7. - Encontro de Educadores – não realizado em 2014				
O Encontro de Educadores é um dos projetos criados pela Fundação Romi, visando à melhoria da qualidade de ensino com foco exclusivo no professor. Criar um espaço em que educadores do município e região venham discutir os principais problemas da educação, buscando soluções conjuntas como principal preocupação da Instituição.				
Custo do Projeto:-		-0-		9.744
Professores participantes nas oficinas:-	-0-		1.762	
13.2.8. - Programa de Bolsa Auxílio				
Este Programa foi descontinuado a partir de 2014, tendo seus últimos beneficiários ingressados em 2013, os quais terão suas bolsas garantidas até o final do curso. O programa tem previsão de encerramento dos seus custos em 2016.				
Despesas com o Projeto:-		190.560		241.138
Beneficiados pelo Projeto:-	37		59	
13.2.9. - Centro de Documentação Histórica - CEDOC				
O envolvimento afetivo com a história da Santa Barbara d'Oeste permite uma atenção maior da comunidade no que diz respeito à sua participação no destino do seu município. O Centro de Documentação Histórica é um espaço físico, onde os frequentadores poderão observar os trabalhos do Arquivo, assim como mediará a relação do público com o acervo. A introdução da Educação Patrimonial, além do conhecimento histórico, permite o acesso de estudantes, do município e região, a todo esse processo da construção do elo afetivo com o meio onde vive e a ampliação do universo artístico e cultural, pela sua metodologia que prevê a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística.				
Custo do Projeto:-		479.546		448.989
Educação Patrimonial - participantes:-	4.926		7.782	
Pesquisas diretas e on-line:-	5.367		6.967	
Visitas:-	2.668		1.010	
Total participantes/beneficiados do CEDOC	12.961		15.759	
13.2.10. - Estação Cultural				
Resultado da revitalização da antiga estação ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, inaugurado em 14/12/2007, o centro cultural passou a ser referência de cultura para o município e região. Por meio de eventos voltados a comunidade com o objetivo de elevar o seu "status" cultural, possibilitando um olhar mais amplo das diferentes situações de vulnerabilidade social e formas de combatê-las.				
Custo do Projeto:-		381.521		316.198
Oficinas Culturais - beneficiados:-	1.448		52	
Formação de público - música - participantes:-	3.174		3.262	
Formação de público - cine debate - participantes:-	-0-		208	
Feira da Gratidão - participantes:-	420		-0-	
Ponto de Cultura – Projeto Ninho Musical - parceria Secr Cultura SBO - 2014 apoio ProaC – Secr Cultura SP - beneficiados:-	80		74	
Virada Cultural - apoio Secr. Cultura SP e parceria Secretaria de Cultura de SBO - participantes:-	7.500		5.800	
Projeto Judô Sócio Educativo:-	158		124	
Projeto Anjos do Riso – Clown:- até 2013 era vinculado ao NEI agora na EC	25		35	
Educação Patrimonial – Lugares de Aprender – parceria FDE – Secr. Educ. SP	2.034		3.326	
Sala de Inclusão Digital – parceria Pref. Munic. SBO– usuários beneficiados:-	4.162		1.744	
Eventos diversos - participantes:-	1.598		2.436	
Visitas espontâneas:-	2.384		2.346	
Total de participantes/beneficiados da Estação Cultural:-	22.983		19.407	

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2014		2013	
	Atendimentos (não auditado)	Valores	Atendimentos (não auditado)	Valores
13.3 - DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS		-0-		9.238
13.3.1 - IDI-UM				
É um projeto que visa a promover a excelência no atendimento à primeira infância do município de Santa Bárbara d'Oeste. O projeto apoia campanhas para o aumento de doações para o FUMCAD. A Fundação Romi participa do CMDCA, apoiando e estimulando ações de política públicas às crianças e adolescentes. Também atua em eventos de capacitação de conselheiros municipais da Assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente, e Tutelares.				
Custo do Projeto:		-0-		9.238
Total de Investimento Educacional e Social	36.352	3.184.720	37.732	2.737.818

14 Outras despesas diversas

Despesas tributárias, com seguros e despesas diversas no montante de R\$ 6.727 (R\$ 4.317 em 2013) e perda estimada na realização dos Certificados Recebíveis Imobiliários R\$ 124.281 (Nota 3).

15 Projetos educacionais e culturais vinculados

Projeto Ninho Musical Proac 2014 (a)

Recursos recebidos em 01 de abril de 2014	80.949
Recursos recebidos em 30 de abril de 2014	15.297
Recursos recebidos em 30 de agosto de 2014	2.648
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2014	3.300
Valor utilizado no exercício de 2014	<u>(54.741)</u>

Saldo em 31 dezembro de 2014 (ii) 47.453

Revitalização das Casas da Estação Cultural (b)

Saldo em 1º de janeiro de 2013	12.800
Recursos recebidos em 26 de março de 2013	2.400
Recursos recebidos em 26 de junho de 2013	5.000
Recursos recebidos em 26 de setembro de 2013	2.400
Recursos recebidos em 26 de dezembro de 2013	1.600
Recursos recebidos em 27 de dezembro de 2013	75.800
Recursos recebidos em 30 de dezembro de 2013	<u>80.000</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2013 (i) 180.000

Projeto com sua execução iniciada em 15 de julho de 2014, com cronograma original previsto para término em 31 de dezembro de 2014, prorrogado para término em 31 de março de 2015.

Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2014	9.207
Valor utilizado no exercício de 2014	<u>(136.450)</u>

Saldo em 31 dezembro de 2014 (ii) 52.757

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Projeto CEDOC - FUMCAD - 2013 (c)

Recursos recebidos em 02 de maio de 2013	52.664
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2013	1.539
Valor utilizado no exercício de 2013	<u>(41.928)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (i)	12.275
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2014	370
Valor utilizado no exercício de 2014	<u>(12.645)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (ii)	<u> </u>

Projeto CEDOC – FUMCAD 2014 (d)

Recursos recebidos em 10 de setembro de 2014	78.432
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2014	1.807
Valor utilizado no exercício de 2014	<u>(29.320)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (ii)	<u>50.919</u>

Projeto CEDOC – IPHAN – 2014 (e)

Recursos recebidos em 17 de abril de 2014	37.272
Recursos recebidos em 31 de outubro de 2014	87.614
Recursos recebidos em 01 de novembro de 2014	35.000
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2014	1.736
Valor utilizado no exercício de 2014	<u>(21.460)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (ii)	<u>140.162</u>
Total de projetos educacionais e culturais vinculados em 31 de dezembro de 2013 (Total de (i))	<u>192.275</u>
Total de projetos educacionais e culturais vinculados em 31 de dezembro de 2014 (Total de (ii))	<u>291.291</u>

(a) Projeto Ninho Musical Proac 2014

Projeto de formação de músicos para orquestra e canto coral, aprovado pelo ProAC – Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo em 13/08/2013 no valor de R\$ 98.894, tendo captado integralmente os recursos com incentivo do ICMS-SP com o patrocínio da Indústrias Romi S.A. em 2014. Iniciou suas atividades em 01/07/2014 com previsão de encerramento em 30/06/2015

(b) Projeto de revitalização das casas da estação cultural

O Projeto de revitalização das Casas da Estação Cultural de Santa Bárbara prevê recuperar as edificações históricas das cinco antigas residências de funcionários da Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, permitindo o seu uso por ONGs e instituições culturais. O Projeto, identificado pelo Pronac nº 079532, foi aprovado pelo Ministério da Cultura pela Portaria 490 de 26/08/2011 que substituiu a Portaria 22 de 19 de janeiro de 2010 com o reenquadramento para o Artigo 18 da Lei 8313/91 (Lei Rouanet). Os depósitos efetuados até 31 de dezembro de 2013 totalizam R\$ 180.000 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 12.800), encontram-se em conta corrente vinculada bloqueada, disponível para utilização em 1 de janeiro de 2014, por ter atingido o mínimo de 25% total do projeto para movimentação.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Projeto CEDOC – FUMCAD 2013

Projeto aprovado pelo CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para captar recursos do FUMCAD – Fundo Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente, o qual recebeu R\$ 52.664 em 2 de maio de 2013 para execução do projeto no período de maio de 2013 a maio de 2014.

(d) Projeto CEDOC – FUMCAD 2014

Projeto aprovado pelo CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para captar recursos do FUMCAD – Fundo Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente, o qual recebeu R\$ 78.432 em 10 de setembro de 2014 para execução do projeto no período de setembro de 2014 a setembro de 2015.

(e) Projeto CEDOC – IPHAN - 2014

Projeto de Educação Patrimonial aprovado pelo MinC – Ministério da Cultura e IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional pelo Edital do FNC – Fundo Nacional de Cultura/2012 no valor de R\$ 247.500,00 com convênio assinado em 02/12/2013, execução no período de setembro de 2014 a setembro de 2016.

16 Informações suplementares ao fluxo de caixa

A Entidade adquiriu bens para imobilização com recursos:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ponto de Cultura	-	412
FUMCAD - 2012	-	13.377
FUMCAD - 2013	<u>5.590</u>	<u>570</u>
	<u>5.590</u>	<u>14.359</u>

A Entidade recebeu doações de bens para o imobilizado no valor de R\$ 299 (R\$ 1.452 em 2013).

FUNDAÇÃO ROMI
Marcia Ameriot
MARCIA ELISA AMERIOT

* * *

Jose Carlos Pantaroto
JOSÉ CARLOS PANTAROTO
CRC 15P200388/O-5

Wagner João Penatti
FUNDAÇÃO ROMI
WAGNER JOÃO PENATTI